

Avaliação do limiar de detecção de *Plasmodium* sp em hemocomponentes

**Geisiane S. da Silva¹; Marlene G. Santos¹; Francisco L. S. Rodrigues²;
Leandro do N. Martinez¹; Mauro S. Tada²; Joana D. N. Costa²**

¹Faculdade de Educação de Porto Velho – UNIRON - Campus II, Av. Mamoré, 1520, cascalheira, 76.813.000, Porto Velho, Rondônia, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Medicina Tropical - CEPEN, Av. Guaporé, 215, Lagoa, CEP 76.812-329, Porto Velho, Rondônia, Brasil

A estrutura de vigilância dos hemocomponentes ainda necessita de ajustes e frente à história de veiculação em áreas de transmissão como a região Amazônica e extra-amazônica, incluindo a necessidade de atenção, no que se refere a mecanismos para auxiliar no diagnóstico. Aspectos que envolvam a detecção do parasito como auxílio da gota espessa é essencial. Com o objetivo de avaliar o limiar de detecção de *Plasmodium* sp em hemocomponentes. Foram analisadas 132 amostras de plasma e sangue, o DNA foi extraído com três protocolos, que foram utilizados para extração de plasma e duplamente a mesma amostra de sangue. O protocolo (I) Fenol-Clorofórmio demonstrou 100% de concordância com a gota espessa (GE), o protocolo (II) foi testado com uma resina (InstaGene), e na extração de plasma não apresentou resultado satisfatório, foi possível a detecção de *P. vivax* (7,7%) e *P. falciparum* (10%), quando comparada com a GE. O protocolo (III) foi utilizado o Kit para amostras de eritrócitos, com 100% de concordância, quando comparado à detecção por PCR com a GE. A interferência de outros fatores externos, tais como o congelamento e descongelamento aos quais foram submetidos às alíquotas testadas de plasma, não apresentou dificuldade no que concerne a reprodução dos resultados entre a mesma amostra testada de sangue e plasma. Este estudo consiste na questão de a malária ser transmitida por plasma fresco ou congelado, que geralmente contém alguns eritrócitos, e a falha no diagnóstico da GE, precisa ser avaliada entre os doadores altruístas da área endêmica, como ressalva para análise auxiliar a gota espessa, entretanto, outro fator merece atenção quanto ao período de incubação da malária que pode variar, pois a infecção deve ser considerada uma possibilidade silenciosa de fonte de transmissão.

Palavras-chave: Diagnóstico, *Plasmodium*, Plasma, Malária.

Apoio: (Faculdade de Educação de Porto Velho – UNIRON, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEN/SESAU)